

**INSTITUTO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS
VALE DO PARANAPANEMA LTDA**
CNPJ: 19.412.711/0001-30

FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Noturno

Organizadores
Annelena Porto Delgado
Luiz Ângelo Cardinalli Pansanato
Paulo de Tarso Barberio
Renato Dardes Barberio
Sérgio Aparecido Donique

TAGUAÍ – SP
2021

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA FIT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ	4
1.1.	Histórico da Instituição	4
1.2.	Mantenedora: Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema - ISEP	7
1.3.	Mantida: FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ - FIT	7
2.	JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	111
3.	OBJETIVOS DO CURSO	15
4.	PERFIL DO EGRESSO	156
5.	CONDIÇÕES DE OFERTA E REGIME ACADÊMICO	18
6.	MATRIZ CURRICULAR	19
7.	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	21
8.	METODOLOGIA DE ENSINO	48
9.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	50
10.	FORMA DE ACESSO AO CURSO	52
11.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	53
12.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	54
13.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	56
14.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO	58

1. IDENTIFICAÇÃO DA FIT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ

1.1. *Histórico da Instituição*

O Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema (ISEP) foi instituído como Entidade Mantenedora no ano de 2013. No ano seguinte, solicita ao Ministério da Educação o Credenciamento da IES Faculdades Integradas de Taguaí (FIT), juntamente com os cursos de Engenharia Agrônômica e Pedagogia.

Cumprindo importante papel social, a FIT pretende ser a primeira IES de Taguaí e sua microrregião, localizada no sudoeste do estado de São Paulo, na fronteira com o Norte Pioneiro do Paraná.

Essa área geográfica de abrangência da Faculdade FIT vivenciou seu primeiro ciclo de desenvolvimento no início do século XX, com a cultura do café. A partir dos anos 30, enquanto o Brasil inicia seu processo de industrialização, a economia cafeeira continuou como a principal atividade econômica de toda a região, ao menos até o final dos anos 80, quando uma forte crise atingiu a agricultura, especialmente o café.

Esses longos anos de economia eminentemente agrícola pouco intensiva em tecnologia são até hoje percebidos pelos indicadores socioeconômicos. A Tabela 1 revela um grau de urbanização e IDHM da região em patamares sensivelmente inferiores às médias do estado de São Paulo e do Paraná.

Em meados dos anos 90, porém, a atividade econômica regional começou a reagir. A cultura do café passou a dividir espaço com outras culturas mais adequadas e rentáveis para cada localidade. Ao mesmo tempo, Taguaí inicia um acelerado processo de industrialização com a Indústria de Confeção e passa a ser o município com maior crescimento populacional de toda a região.

Em suma, a região reencontrou-se com o desenvolvimento, sobretudo por meio da agricultura e também da pecuária, diversificando a antiga cultura cafeeira. Outro avanço importante diz respeito à incorporação de tecnologia pelas cadeias produtivas regionais. O uso de novas técnicas de plantio, a construção de usinas de açúcar e álcool, as inúmeras cooperativas instaladas recentemente, os silos para armazenagem e a rede logística testemunham uma nova era para a economia regional.

Conhecida como Capital Nacional da Confecção, a cidade de Taguaí, em especial, destaca-se hoje como um importante polo regional, impulsionado pela Indústria têxtil, que oferece emprego e renda para mais de 7.000 trabalhadores. Esse acelerado desenvolvimento econômico tem atraído inúmeras pessoas para morar na cidade. Estimativas da Prefeitura municipal dão conta de que o crescimento populacional seja de 10% ao ano e que a população residente seja hoje de 16.000 habitantes, superior aos números oficiais do IBGE. Além disso, há também uma população flutuante de pelo menos 1.500 pessoas, que vem diariamente à cidade para trabalhar.

A rápida elevação no número de matrículas na educação básica já é percebida na cidade, que expandiu consideravelmente as vagas na Educação Infantil e nos Ensinos Fundamental e Médio. No ano de 2014 foi inaugurada a primeira escola particular da cidade, com a bandeira Anglo.

No contra fluxo do progresso e das novas exigências provenientes dos avanços, assiste-se à dificuldade das escolas enquanto lócus de construção de conhecimento, bem como da capacidade de reflexão. Hoje, é senso comum que, boa parte dos egressos na Educação Básica, apresenta enormes dificuldades na leitura, na escrita e na fala. Muitos, mal conseguem interpretar textos simples.

Esse cenário aparentemente contraditório vem na esteira de um processo de desenvolvimento sem o adequado cuidado com a Educação. A continuidade e permanência das

conquistas que a região auferiu nos últimos anos no plano econômico depende da formação de profissionais para atuar na educação básica. As oportunidades profissionais para o Pedagogo com uma formação diferenciada são cada vez maiores, na escola ou em outros espaços onde haja a ação educativa.

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), ao estabelecer a exigência de formação superior tanto para os professores de escolas de Educação Infantil quanto para os de Ensino Fundamental, provocou um incremento significativo das matrículas para essas modalidades e, conseqüentemente, o aumento de funções docentes para atender a demanda, uma vez que a cobertura hoje é pequena diante do quantitativo de crianças nessa faixa etária de atendimento.

De igual maneira, o avanço no agronegócio vem exigindo um elevado nível de profissionalização e constante investimento em tecnologia, a fim de alcançar maior eficiência produtiva. O crescimento da produção exige cuidados especiais com a administração de estoques públicos e privados na entressafra, e com a modernização da logística. Para atender a esta demanda, o cultivo e a produtividade precisam crescer e a gestão precisa avançar em eficiência, o que requer pesquisa na produção agropecuária, técnicas adequadas e inovadoras de plantio e investimentos em racionalização administrativa. Nesse ambiente, a demanda por Engenheiros Agrônomos é crescente.

O pedido dos cursos de Engenharia Agrônômica e Pedagogia para Taguaí já vem sendo comemorado em toda a região. A faculdade de Engenharia Agrônômica mais próxima encontra-se em Avaré, a 85 quilômetros de Taguaí. A faculdade de Pedagogia mais próxima localiza-se em Avaré, a 75 quilômetros de Taguaí, o que impede a muitos jovens de realizar o sonho de cursar uma faculdade. Esses jovens profissionais estão ávidos por ingressar no ensino superior, algo até o momento bastante difícil.

A Faculdade FIT de Taguaí identificou essa demanda social e organiza-se para ser a primeira IES da região. Assim, a comunidade de Taguaí e região poderá desfrutar de uma formação superior de qualidade, que prepara seus profissionais para as crescentes oportunidades de trabalho nessa área. Considerando o desdobramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desdobramento será percebido também nos campos de difusão cultural e apoio tecnológico para uma área ainda carente no campo educacional, cultural e tecnológico.

À vista dos dados, a Faculdade entende que desempenha um papel fundamental para elevação do nível socioeconômico e cultural da região.

1.2. Mantenedora: *Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema – ISEP*

CNPJ: 19.412.711/0001-00

Endereço: Rua Monsenhor José Trombi, 309 – Centro

CEP 18.890-000 - Taguaí - SP

E-mail: secretaria.fit@outlook.com

Telefone/fax: (14) 99769-2702

Dirigente principal – Luciana Maria Lança Rodrigues - Presidente

O Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema (ISEP) foi instituído como Entidade Mantenedora no ano de 2013, com o objetivo de oferecer cursos de graduação e pós-graduação de qualidade, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.

1.3. Mantida: FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ - FIT

A instituição de educação superior **Faculdades Integradas de Taguaí**, doravante denominada Faculdade, estabelecida à Rua das Acácias, 110 – Jardim Primavera, na cidade de Taguaí/SP, instituição privada - particular em sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Taguaí/SP, mantida pelo **Instituto de Serviços Educacionais Vale**

do Paranapanema Ltda., doravante denominada Mantenedora, Sociedade Empresária Limitada, com sede e foro à Rua Monsenhor José Trombi, 309 – Centro, na cidade de Taguaí/SP, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ Nº. 19.412.711/0001-00, e contrato social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, será regida pela Constituição Federal, pelas normas e legislação do ensino superior, pelo Regulamento da Mantenedora e por este Regimento Geral.

MISSÃO

Oferecer ensino superior com qualidade e possibilidade de acesso a todos, visando uma formação para um mundo em constante transformação, estimulando a autonomia intelectual dos alunos e o senso de responsabilidade social.

Os objetivos a serem alcançados e a sua quantificação em metas são descritos a seguir, para o melhor entendimento e acompanhamento do que foi planejado pela Faculdade.

OBJETIVOS

PROMOVER um ensino de qualidade a partir de proposta pedagógica fundamentada na produção científica do conhecimento, que possibilite a construção das competências, habilidades e atitudes necessárias ao perfil de egresso definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

INTEGRAR o acadêmico na comunidade, preparando-o para compreender os desafios de uma sociedade em constante transformação, articulando a formação científica com as atividades de extensão, de forma a contribuir para o desenvolvimento do senso de responsabilidade social;

OFERECER cursos de graduação, pós-graduação e extensão de acordo com as demandas sociais e econômicas da região, contribuindo para a formação profissional, continuada, cultural e pessoal da comunidade onde a Faculdade se encontra;

POSSIBILITAR o acesso ao ensino superior a todos por meio de bolsas de estudo e programas de financiamento: próprios ou governamentais, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico.

METAS

REVISAR os Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia e Engenharia Agrônômica anualmente, com o envolvimento e aprovação dos NDEs, Colegiados dos Cursos e criação dos Cursos de Administração e Enfermagem.

ADEQUAR anualmente o acervo da Biblioteca às necessidades da Faculdade;

DOTAR anualmente os Laboratórios com recursos: materiais e humanos, necessários ao perfil do usuário;

MODERNIZAR e ampliar a infraestrutura da Instituição, entre os anos de 2021 a 2024, adequando os espaços às novas necessidades;

AMPLIAR o número de alunos nos cursos oferecidos pela Instituição;

OFERECER todos os programas governamentais de bolsas de estudo e financiamento estudantil;

APRIMORAR o Programa de Iniciação Científica, aumentando as oportunidades oferecidas aos discentes, definindo as linhas de pesquisa de cada curso, realizando anualmente o Encontro de Iniciação Científica;

ESTIMULAR a produção e divulgação de trabalhos acadêmicos de docentes e discentes;

OFERECER cursos e atividades de extensão voltadas ao atendimento de necessidades e interesses da comunidade;

CELEBRAR parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;

INTRODUZIR o programa de Capacitação Docente gradativamente no período de 2016 a 2020;

ADEQUAR o programa de Capacitação do Pessoal Técnico-administrativo a cada ano da Gestão;

CONDUZIR, ADEQUAR, ANALISAR E REFORMULAR anualmente a Comissão Própria de Avaliação;

Dirigente da Faculdade:

Diretor Geral: Renato Dardes Barberio

2. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

A Faculdade FIT de Taguaí pautou a oferta de cursos como resposta ágil e competente às necessidades sociais e econômicas de sua comunidade. O Curso de Administração visa atender a uma região de 200 mil habitantes (ver Tabela 1).

O Sudoeste do Estado de São Paulo e o Norte Pioneiro do Paraná vivenciaram seu primeiro ciclo de desenvolvimento no início do século XX, com a cultura do café. A partir dos anos 30, enquanto o Brasil inicia seu processo de industrialização, a economia cafeeira continuou como a principal atividade econômica de toda a região, ao menos até o final dos anos 80, quando uma forte crise atingiu a agricultura, especialmente o café.

Esses longos anos de economia eminentemente agrícola pouco intensiva em tecnologia são até hoje percebidos pelos indicadores socioeconômicos. A Tabela 1 revela um grau de urbanização e IDHM da região em patamares sensivelmente inferiores às médias do estado de São Paulo e do Paraná.

Tabela 1 – Estatísticas populacionais e socioeconômicas de Taguaí e região

Município	População (1)	Grau de urbanização (2)	IDHM (3)
Carlópolis	14.356	68,2	0,713
Coronel Macedo	4.635	77,3	0,690
Fartura	16.070	79,9	0,732
Itaí	27.382	78,5	0,713
Itaporanga	15.173	75,8	0,719
Joaquim Távora	12.009	76,6	0,700
Óleo	2.471	66	0,730
Piraju	29.869	89,9	0,758
Ribeirão Claro	10.642	66,4	0,716
Riversul	5.443	72,9	0,664
Salto do Itararé	4.898	71,9	0,704
Santana do Itararé	4.954	65,8	0,687
Sarutaiá	3.630	81,6	0,688
Taguaí	14.141	71,6	0,709
Taquarituba	23.256	87,8	0,701
Tejupá	4.491	64,9	0,668
Timburi	2.656	72,7	0,710
TOTAL	196.076		
São Paulo	46.289.333	95,9	0,783

Paraná	11.516.840	85,3	0,749
--------	------------	------	-------

1 População estimada. Fonte: IBGE (2020).

2 Grau de urbanização. Fonte: IBGE (2010).

3 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Fonte: PNUD/IPEA (2010).

Em meados dos anos 90, porém, a atividade econômica regional começou a reagir. A cultura do café passou a dividir espaço com outras culturas mais adequadas e rentáveis para cada localidade. Ao mesmo tempo, Taguaí inicia um acelerado processo de industrialização com a Indústria de Confeção e passa a ser o município com maior crescimento populacional de toda a região.

A atividade econômica regional pode ser mapeada pelo seguinte esquema:

1. Eixo Taguaí – Taquarituba – Itaí

Nesse eixo cultivam-se soja, feijão, milho, cana e grãos em geral. Taquarituba, em especial, já conta com duas Cooperativas, a CAPAL e a COREATA, além de um complexo de armazenagem de grãos e logístico bastante sofisticado. Recentemente, instalaram-se em Itaí uma usina de Açúcar e Álcool e uma UBS da Monsanto.

2. Eixo Taguaí – Fartura – Carlópolis

Nessa região é muito forte a suinocultura, a produção de leite, gado, frango, frutas e, em especial a goiaba e ainda, o café. Em Fartura há também início de atividades na Indústria de Confeção, com forte inspiração do sucesso obtida em Taguaí.

3. Joaquim Távora e arredores

Atualmente, essa região tornou-se um complexo agroindustrial em abate de frango, gado e porco.

4. Região Debilitada Coronel Macedo – Itaporanga – Riversul e Itaberá

Essa região especializou-se nas culturas de cana, feijão, soja, milho, tritcale e aveia. Há uma Usina de Álcool em instalação em Coronel Macedo. Especialmente em Riversul há um plantel considerável de pecuária intensiva.

5. Região destinada por Piraju – Timburi – Sarutaiá e Tejupa nesta região o café ainda resiste como uma das principais culturas, embora esteja perdendo espaço ano a ano para a plasticultura, gado de corte, cultura da soja, abacate, girassol, além de uma indústria de micropeças de metal e uma empresa de equipamentos eletrônicos para automóveis e caminhões com abrangência e reconhecimento nacional. Por fim, mas não menos importante, a região começou a explorar o seu potencial turístico nos últimos anos. Grande parte das cidades é banhada pelos rios Itararé e/ou Paranapanema, a denominada Angra Doce, um dos maiores reservatórios de água doce do mundo. Com esse verdadeiro complexo aquático, o potencial turístico dos municípios de Taguaí e seu entorno é muito significativo. A região tem suscitado interesse de investidores do mercado imobiliário do interior e da grande São Paulo, para a instalação de casas de temporada, equipamentos de lazer, turismo e hotelaria, dentre outros.

O aproveitamento desse potencial turístico tem feito com que a população flutuante chegue a mais de 5.000 visitantes nos grandes feriados nacionais. Recentemente, foi criado o "Caminho das Águas", um circuito de turismo regional, responsável hoje pelo fortalecimento do comércio, hotelaria, atrativos turísticos e divulgação da região. Em suma, a região reencontrou-se com o desenvolvimento, sobretudo por meio da indústria, agricultura e também da pecuária, diversificando a antiga cultura cafeeira.

Outro avanço importante diz respeito à incorporação de tecnologia pelas cadeias produtivas regionais. O uso de novas técnicas de plantio, a construção de usinas de açúcar e álcool, as inúmeras cooperativas instaladas recentemente, os silos para armazenagem e a rede logística testemunham uma nova era para a agropecuária

regional. É importante lembrar que, até os anos 90, o setor agropecuário era conduzido com relativo amadorismo.

O governo oferecia elevados incentivos, o país convivia com inflação alta e pouca exposição à competição internacional, o que permitia baixo investimento em tecnologia, gestão familiar e, muitas vezes, resultado operacional negativo, compensado pelos ganhos financeiros que a inflação e os incentivos públicos propiciavam.

Após a 19 abertura econômica e a estabilidade da moeda introduzida pelo Plano Real, o país ingressou em um período de maior competição e, conseqüentemente, passou a conviver com maior exposição a risco. As regras de mercado em princípio pareciam uma ameaça. Com o tempo, acabaram mostrando-se benéficas à agropecuária brasileira. Hoje, o Brasil é o maior produtor mundial de laranja, e café e está entre os maiores produtores de soja, carne e açúcar. Esse cenário vem exigindo um elevado nível de profissionalização e constante investimento em tecnologia, a fim de alcançar maior eficiência produtiva e a conseqüente produtividade.

O avanço das exportações exige cuidados especiais com o crescimento da produção e de sua qualidade, com a administração de estoques públicos e privados na entressafra e com a modernização da logística de armazenamento e transporte.

Para atender a esta demanda, o cultivo e a produtividade precisam crescer e a gestão precisa avançar em eficiência e profissionalismo. Nesse ambiente de crescimento e desenvolvimento, a demanda por profissionais capacitados para conduzir e administrar negócios agrícolas, industriais e de serviços a eles associados é crescente e o Curso de Administração de Empresas vem atender à crescente necessidade de pessoal especializado oferecendo uma formação superior voltada para o desenvolvimento de competências profissionais a fim de suprir a região com mão de obra qualificada nos diversos segmentos que ora representam a região em sua vocação agrícola e seu desenvolvimento industrial, comercial e de serviços.

O pedido do curso junto ao Ministério da Educação já vem sendo comemorado em toda a região. A cidade de Taguaí, em especial, destaca-se hoje como um importante

polo regional, impulsionado pela indústria, que oferece emprego e renda para mais de 7.000 trabalhadores.

Esses jovens profissionais estão ávidos por ingressar no ensino superior, algo até então bastante difícil. A faculdade de Administração mais próxima localiza-se em Avaré, a 85 quilômetros de Taguaí, o que impede a muitos jovens de realizar o sonho de cursar uma faculdade.

A Faculdade FIT de Taguaí identificou essa demanda social e organiza-se para ser a primeira IES da região a oferecer o curso de Administração. Assim, as comunidades de Taguaí e região poderão desfrutar de uma formação superior de qualidade, que prepara seus profissionais para as crescentes oportunidades de trabalho nessa área em toda a região ou mesmo no restante do país.

3. OBJETIVOS DO CURSO

GERAL:

Formar profissionais aptos a compreender e resolver as necessidades de indivíduos, grupos sociais e organizações com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos e gerenciais, principalmente da estrutura produtiva local e regional, contribuindo para o processo de desenvolvimento da agricultura, indústria e serviços.

ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos científicos para que sejam capazes de entender os diferentes contextos das organizações onde irão atuar, visando assegurar níveis de competitividade e sustentabilidade frente às transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho;

Desenvolver no aluno competências e habilidades gerenciais e empreendedoras que permitam a formação de um profissional empreendedor e gestor de negócios dotado de visão crítica e reflexiva, com plenas condições de compreender a complexidade da dinâmica organizacional regional, valorizando a inovação, a ética e o desenvolvimento sustentável;

Integrar o ensino com a pesquisa e a extensão, com o objetivo de formar administradores familiarizados com as práticas de investigação;

Articular teoria e prática, de forma a garantir que os avanços desenvolvidos no âmbito acadêmicos sejam difundidos nas organizações e na sociedade;

Promover e disseminar valores relacionados à responsabilidade social, contribuindo para a difusão e aplicação de conhecimentos e técnicas que promovam o desenvolvimento sustentável;

Contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de Taguaí e região.

4. PERFIL DO EGRESSO

O curso de Administração das Faculdades Integradas de Taguaí tem como objetivo, moldar o perfil do egresso com visão profissional generalista para reconhecer e definir problemas, com inclinação estratégica para sugerir mudanças e modificações no processo produtivo. O egresso deve estar imbuído de valores humanísticos, princípios éticos e uma visão social, política e ambiental, para que possa prevenir, transferir conhecimento e realizar análises bem embasadas para a tomada de decisões de forma crítica e criativa para o atendimento das demandas da sociedade e que esteja atento com a permanente atualização de seus conhecimentos.

Assim, o curso promoverá sólida formação científica e profissional que o capacite a absorver tecnologias, desenvolver e atuar no processo de negociação e nas comunicações interpessoais e intergrupais. Além disso, a habilitação profissional deverá assegurar a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, principalmente da estrutura produtiva da região contribuindo para o processo de desenvolvimento da agricultura, turismo e serviços, bem como atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreensão e sua função na estrutura produtiva local e regional.

Para tanto, o curso foi concebido para que o aluno possa desenvolver as seguintes competências e habilidades:

A) reconhecer e definir 20 problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

B) desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

C) refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

D) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

E) ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

F) desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

G) desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

H) desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

5. CONDIÇÕES DE OFERTA E REGIME ACADÊMICO

CURSO: Administração

VAGAS: 40 vagas totais anuais

REGIME ACADÊMICO: Seriado semestral

TURMAS: 40 alunos

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3000 horas

DURAÇÃO DA HORA-AULA: 60 minutos

TURNOS DE FUNCIONAMENTO: Noturno

DURAÇÃO MÍNIMA: 8 semestres

DURAÇÃO MÁXIMA: 15 semestres

A escolha pelo noturno para o funcionamento do curso reflete o perfil do alunado almejado pela Instituição. O aluno médio da Faculdade FIT de Taguaí possivelmente trabalhará em período integral, durante o dia, para pagar seus estudos.

6. MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CH	AULAS
1º	Introdução à Administração	60	3
	Introdução ao Marketing	60	3
	Teoria Geral da Administração	60	3
	Sociologia Aplicada à Administração	60	3
	Leitura e Produção de Texto em Administração	60	3
	Atividades Complementares I	50	-
Subtotal:		350 horas	
2º	Matemática Aplicada à Administração	60	3
	Microeconomia	60	3
	Administração de Marketing	60	3
	Contabilidade Geral	60	3
	Psicologia do Desenvolvimento Pessoal	60	3
	Atividades Complementares II	50	-
Subtotal:		350 horas	
3º	Análise das Demonstrações Contábeis	60	3
	Canais e Comunicação de Marketing	60	3
	Introdução à Estatística	60	3
	Macroeconomia	60	3
	Fundamentos do Direito	60	3
	Atividades Complementares III	50	-
Subtotal:		350 horas	
4º	Legislação Empresarial e Trabalhista	60	3
	Filosofia e Ética Profissional	60	3
	Contabilidade de Custos	60	3
	Estatística Aplicada	60	3
	Matemática Financeira	60	3
	Atividades Complementares IV	50	-
Subtotal:		350 horas	
5º	Fundamentos de Tecnologia da Informação	60	3
	Finanças Corporativas I	60	3
	Comportamento Organizacional	60	3
	Gestão de Materiais	60	3
	Empreendedorismo	60	3
	Estágio Supervisionado I	150	-
	Atividades Complementares V	50	-
Subtotal:		500 horas	
6º	Administração de Produção	60	3
	Finanças Corporativas II	60	3
	Gestão de Pessoas	60	3
	Planejamento Estratégico	60	3
	Gestão da Tecnologia e Inovação	60	3
	Estágio Supervisionado II	150	-
	Atividades Complementares VI	50	-
Subtotal:		500 horas	

7º	Gestão da Qualidade	60	3
	Metodologia Científica em Administração	60	3
	Logística e Cadeia de Suplementos	60	3
	Gestão da Sustentabilidade e Terceiro Setor	60	3
	Projeto Integrador	60	3
Subtotal:		300 horas	
8º	Gestão de Projetos	60	3
	Planejamento e Orçamento	60	3
	Negócios Virtuais	60	3
	Negócios Regionais	60	3
	Trabalho de Conclusão de Curso	60	3
	Introdução a LIBRAS (optativa)	60	3
	Turismo Rural (optativa)	40	2
	Gestão do Agronegócio (optativa)	40	2
	Gerenciamento de Confecções de Jeans (optativa)	40	2
	Ecologia e Gestão Ambiental (optativa)	40	2
Subtotal:		500 horas	
Atividades Complementares		300	
Estágio Curricular Supervisionado		300	
Elaboração de TCC		60	
Total do Curso		3000 h	

7. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

1º SEMESTRE

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO
Ementa: Ciência da Administração: conceitos, técnica. Arte e práticas administrativas; fundamentos. Administração Empírica e Administração Científica: evolução e tendências; objetivos. Atividades-fim. Chefia e liderança. Processo decisório. Comando por integração, comunicação e controle. Planejamento. Organização. Análise do trabalho e análise do trabalhador. Atividades auxiliares, Recursos Humanos. Competências gerenciais do administrador.
Bibliografia Básica: MONTANA, P. J.C.; BRUCE, H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2013. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2012. CHIAVENATO, T Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
Bibliografia Complementar: LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2011. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2010. OLIVEIRA, D. de P. R. de. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009.

INTRODUÇÃO AO MARKETING
Ementa: Pressupostos e conceitos básicos de Marketing. As inter-relações sistêmicas do marketing e as demais funções da organização. Os principais elementos que envolvem o Processo de Marketing. Os mercados em que uma organização opera e seus elementos: mercados consumidor, produtor, revendedor e governamental. Tipos de orientações empresariais. Componentes do sistema de informações de marketing. Análise do Ambiente de Marketing. Segmentação de Mercado, Mercado-Alvo e Posicionamento. Análise da Concorrência. Processo de Planejamento e Plano de Marketing. Composto de Marketing
Bibliografia Básica: KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14 ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012. URDAN, Flávio T.; URDAN, André T. Gestão do Composto de Marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. WESTWOOD, John. O plano de marketing. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.
Bibliografia Complementar: ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo: Atlas, 2012. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,

2008.

MINADEO, Roberto. Gestão de marketing: fundamentos e aplicações. São Paulo, Atlas, 2008.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Ementa:

Teoria das organizações: conceitos relacionados e antecedentes históricos. Administração Científica, Teoria Burocrática, Teoria Clássica, Teoria Humanística, Teoria Comportamental, Teoria Neoclássica, Teoria Estruturalista, Teoria Sistêmica, Teoria Contingencial. Principais perspectivas teóricas sobre as organizações (as diferentes visões da organização). Abordagens contemporâneas a partir da visão de teoria das organizações.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Elsevier: Campus, 2011.

MAXIMILIANO, A. C. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2012. MONTANA, P.J.C. ; BRUCE, H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

KWASNICKA, E.L. Teoria geral da administração: uma síntese. São Paulo: Atlas, 2011. LACOMBE, Francisco;

HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2013.

OLIVEIRA, D de P. R. de. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009..

SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

Ementa:

Fundamentos das Ciências Sociais. A Constituição da sociedade capitalista e a emergência do pensamento sociológico. Análise da Sociedade, Grupos Sociais, Estrutura de Classes e Processos de Mudança. Cultura, Ideologia, Participação e Poder nas Organizações. Industrialização e urbanização. O trabalho na sociedade capitalista: Processo e organização do trabalho. Organização e Relação Interativa com o Meio Ambiente. Estudo da história da África e da cultura africana e indígena dentro dos aspectos sociais.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. Introdução à Sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade: leituras de introdução a sociologia. Rio de Janeiro:

LTC, 2008. GIDDENS, A.. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, A. P. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 2009.

DE MASI, D. A Sociedade Pós-Industrial. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2003. POCHAMANN, M. Economia Social e do Trabalho. Porto Alegre: LTr, 2008.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM ADMINISTRAÇÃO

Ementa:

Fundamentos gramaticais na produção e interpretação de texto. Coesão e coerência textual. Tipologia textual (resumo, relatório, projeto, monografia). Busca e descrição de termos da área de Administração. Comunicação nas organizações. Conceitos fundamentais de lógica, semiótica e retórica. Estudos de Caso: interpretação.

Bibliografia Básica:

BERLO, D. O Processo da Comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.
WALTON, D. Lógica Informal: manual de argumentação crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
SANTAELLA, Lúcia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Thomson, 2002.

Bibliografia Complementar:

ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.
FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2008.
BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

2º SEMESTRE

MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

Ementa:

Equações de 1o e 2o Grau; Produtos Notáveis e Fatoração; Funções; Álgebra Matricial, Sistemas de Equações Lineares, Matrizes Inversas e Determinantes, Autovalores e Autovetores. Porcentagem. Regra de três simples. Regra de três composta. Juros simples. Juros compostos. Desconto simples. Desconto Composto. Montante de uma sequência uniforme. Equivalência de capitais. Fluxo de Caixa. Acessibilidade com o apoio da Matemática.

Bibliografia Básica:

MUROLO, A. C. ; BONETTO, G.A. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo: CENGAGE, 2014.

SAMANEZ, C.P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 4.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira com HP 12Cc e EXCEL. São Paulo: Atlas, 2012.

MORETTIN, P. A. HAZZAN, S., BUSSAB, W. O. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2013.

MICROECONOMIA

Ementa:

Conceitos Básicos: Economia e Ciência Econômica. O Sistema Econômico. Introdução à Microeconomia: Mercados Competitivos; Demanda; Oferta; Formação de Preços; Características de Oferta e Demanda.

Bibliografia Básica:

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FIANI, R. Teoria dos jogos: para os cursos de Administração e Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de Economia. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Introdução à Economia. 10 ed. São Paulo: Frase, 2010.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2001.

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

Ementa:

Estudo sistemático da mercadologia e da Administração Mercadológica e Marketing Ambiental, baseado na análise do ambiente de marketing, através do estudo e análise dos mercados fornecedor, concorrente e consumidor; e do desenvolvimento, teste e lançamento de novos produtos e serviços; considerando os programas e estratégias de preço, a seleção e administração de canais e a distribuição física dos produtos. O marketing das empresas de tecnologia e de atuação na internet: empresas. com.; e-commerce; etc. Análise do marketing sensorial por meio da segmentação por consumo para idosos, pessoas com deficiência e as relações étnico-racial.

Bibliografia Básica:

KOTLER, P. Administração de marketing: a bíblia do marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

KOTLER, P. O Marketing 3.0: as forças que estão definindo. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2010.

LAS CASAS, A. L. Marketing. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHURCHILL JR, Gilbert A. ; PETER, J. Paul. Marketing : criando valor para os clientes. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LI, C. Fenômenos sociais nos negócios: vença em um mundo transformado pelas redes sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SANDHUSEN, R. L. Marketing básico. São Paulo: Saraiva, 2010.

CONTABILIDADE GERAL

Ementa:

A Contabilidade e seus usuários. Balanço Patrimonial (BP). Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Demonstrações de Lucros e Prejuízos Acumulados. Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC). Demonstrações do Valor Adicionado (DVA).

Bibliografia Básica:

Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade Introdutória. Livro Texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2015.

YAMAMOTO, M. M.; MALACRIDA, M. J. C.; PACCEZ, J. D. Fundamentos da Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. C. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Atlas, 2010. SZUSTER, N. ET. Alii. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 2013.

ADRIANO, Sérgio. Contabilidade 3D. São Paulo: Gen: Método, 2012.

PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Ementa:

A psicologia como ciência. Estudo das relações interpessoais, em uma perspectiva psicossocial. Percepção, motivação e comunicação: grupos, papéis e relações interpessoais. Processos de grupo. Estilos de liderança. Processos grupais nas organizações e instituições. Introdução e origens históricas do conceito de motivação. O status teórico dos conceitos motivacionais. Percepção e motivação. Socialização. Comunicação social com foco nas relações humanitárias.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2013.
BOCK, A. M. B. FURTADO, O., Teixeira, M. L. T. Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2013.
BRAGHIROLI, E. M. Psicologia geral. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologia fácil. São Paulo: Saraiva, 2012.
SPECTOR, P. E. Psicologia nas organizações. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. ROBBINS, Stephen. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

3º SEMESTRE

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ementa:

Balço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Valor Adicionado.

Bibliografia Básica:

MARTINS, E.; Diniz, J. A.; Miranda, G. J. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2012.

PENMAN, S. H. Análise de Demonstrações Financeiras e Demonstrações de Ativos. Tradução da 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2013.

ASSAF NETO, A. Estrutura e Análise de Balanços. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, J. C. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços: Análise da Liquidez e do Endividamento; Análise do Giro; Rentabilidade e Alavancagem Financeira. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CANAIS E COMUNICAÇÃO DE MARKETING

Ementa:

Conceito, estrutura e funções dos Canais de Distribuição. O papel e a importância dos principais agentes dos Canais de Distribuição. Poder, liderança e conflitos no canal. Principais políticas de canal. A integração dos Canais de Distribuição com os elementos do composto de marketing. Conceitos, estratégias e aspectos de Comunicação. Comunicação Integrada de Marketing. Comunicação de Marketing e as inter-relações entre os elementos do composto de marketing. Principais elementos da comunicação pessoal (Marketing Direto, Venda pessoal) e não pessoal (Propaganda, Publicidade, Relações Públicas, Promoção de Vendas, Merchandising) de marketing. Elementos e procedimentos da técnica e prática de Propaganda.

Bibliografia Básica:

PINHEIRO, D.; GULLO, J. Comunicação Integrada de Marketing. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SHIMP, T. A.; CRESCITELLI, E. Comunicação de Marketing: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PREDEBON, J. [et al.]. Curso de Propaganda: do anúncio à comunicação integrada. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CÔNSOLI, M. A.; D'ANDREA, R. (Coord.). Trade Marketing: estratégias de distribuição e execução

de vendas. São Paulo, Atlas, 2010. BELCH, G. E.; BELCH, M. A. Propaganda e Promoção: uma perspectiva da comunicação integrada de marketing. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. LAS CASAS, A. L. Marketing de varejo. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

Ementa:

Fundamentos e elementos matemáticos aplicados à Estatística. Investigação populacional pelos métodos de amostragens. Elaboração e interpretação de séries estatísticas, com apresentação tabular e gráfica dos dados. Elaboração/análise de distribuição de frequência de variáveis quantitativas. Determinação de medidas de tendência central, de dispersão e de assimetria de dados de séries estatísticas.

Bibliografia Básica:

CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2013.
DOWNING, G. de A.; CLARK, J. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2012. BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas,

Bibliografia Complementar:

KIRSTEN, J. T. ; RABAHY, W. A. Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo. São Paulo: Saraiva, 2006.
SILVA, E. M. da E. alii. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2010. SICSÚ, Abraham Laredo. Estatística aplicada: análise exploratória de dados. São Paulo: Saraiva, 2013.
WHEELAN, CHARLES. Estatística: O que é, para que serve, como funciona. São Paulo: Zahar, 2016.

MACROECONOMIA

Ementa:

Introdução à Macroeconomia: Agregados Macroeconômicos; Determinação da Renda de Equilíbrio e Política Fiscal; Política Monetária; O Setor Externo e a Política Cambial; Macroeconomia no Longo-Prazo e o Crescimento Econômico.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A. S. de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

MOCHÓN, F. Princípios de Economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MANKIW, N. G. Introdução à Economia. Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A. S. de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FUNDAMENTOS DO DIREITO

Ementa:

Noções de Direito Público e Privado. Direito objetivo e subjetivo. Direito Positivo. Fontes do Direito. Aplicação e interpretação do Direito. Integração do Direito. Conflito de Leis no tempo e no espaço. A Constituição brasileira e seu conteúdo. Dos Direitos e Garantias Fundamentais do Homem: direitos humanos, étnicos raciais, acessibilidade e direito ao meio ambiente. A Administração pública e suas normas. O processo civil e penal. Direito Financeiro e Orçamentário.

Bibliografia Básica:

BRANCATO, R. Instituições de direito público e privado. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DOWER, N. G. B. Instituições de direito público e privado. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, F.. Curso de direito comercial. 24.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011. NEGRÃO, R. Manual de direito comercial e de empresa: títulos de crédito e contratos empresariais. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

RECHSTEINER, B. W. Direito internacional privado. São Paulo: Saraiva, 2011.

4 º SEMESTRE

LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL E TRABALHISTA

Ementa:

Introdução e princípios gerais do Direito. Direito Público e Privado. Direito Tributário: Princípios e Teoria Geral do Direito Tributário. Tributo: conceito e espécies. Obrigação Tributária. Imunidade Tributária. Lançamento Tributário. Crédito Tributário: Suspensão, Extinção e Exclusão. Responsabilidade Tributária. Visão geral sobre os principais tributos federais, estaduais e municipais. Direito do Trabalho: Visão Geral do Direito do Trabalho. Contrato individual de trabalho: requisitos, modalidades, suspensão, interrupção e cessação. Conteúdo normativo do contrato de trabalho. Direito da Seguridade Social: seguridade, previdência e assistência social, noções.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição Federal. BRASIL. Código Tributário Nacional. BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. BRASIL. Legislações específicas dos tributos. FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D. R. Direito Tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. NASCIMENTO, A. M. Curso de Direito do Trabalho. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MARTINS, S. P. Direito do Trabalho. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária: entendendo a lógica e os reflexos dos tributos no patrimônio das empresas. São Paulo: Atlas, 2010. JARDIM, E. M. F. Manual de direito financeiro e tributário. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SARAIVA, R. Direito do Trabalho. 15. ed. São Paulo: Método, 2013.

FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL

Ementa:

Caracterização das várias formas de conhecimento. Os elementos do conhecimento científico. O trabalho científico. Os princípios de ética. Ética profissional para o administrador.

Bibliografia Básica:

BENTHAM, Jeremy. Princípios da moral e legislação. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1973. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2000. HORKHEIMER, Max, ADORNO, T. W. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1985.

Bibliografia Complementar:

SINGER, Peter. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes, 1993. OLIVEIRA, Manfredo Araujo de. Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea. Vozes, 2000. TSUI-JAMES, E. P.; BUNNIN, Nic. Compêndio de Filosofia. Loyola, 2003.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Ementa:

Introdução à Contabilidade de Custos: natureza, campo de aplicação e conceitos fundamentais. Princípios contábeis aplicados a Contabilidade e Análise de Custos. Terminologia contábil usada na Contabilidade de Custos. Classificação dos Custos. Custo de Produção: material direto, mão de obra direta e custos indiretos. Sistemas de Custeamento por ordem de produção, produção contínua e sistema misto. Estudo de custos para avaliação de estoques e determinação lucro: Custo primário, de transformação, fabril, custos dos produtos fabricados e custo dos produtos vendidos. Apuração de custos de coprodutos. Apuração de custos dos Ecoprodutos. Métodos de Custeio. Custo para Controle de Operações. Custos para Auxiliar no Processo Decisório: custos fixos e variáveis margem de contribuição. Implantação de Sistemas de Custos e Gestão de Custos. Análise do reflexo no sistema de custos com a discriminação racial e questões de gênero. Custos da discriminação racial e humana no mundo.

Bibliografia Básica:

DUTRA, R.G. Custos: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, G.S.G. Cursos de contabilidade de custos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

NEVES, S. dos; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. São Paulo: Editora Frase, 2010.
RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos fácil. São Paulo: Saraiva, 2010. SANTOS, Joel J. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil. Métodos de depreciação ABC-Custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salário. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ESTATÍSTICA APLICADA

Ementa:

Conceitos básicos de população, amostra, variável, amostragem. Estatística descritiva. Distribuições de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de variação. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Esperança e variância de variáveis aleatórias. Inferência estatística. Estimativa e testes de hipóteses.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 6. ed. São Paulo: Savaiva, 2010.
WEBSTER, A. L. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

Bibliografia Complementar:

HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
MOORE, D. S. Introdução à Prática da Estatística. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. STEVENSON, W. J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 2001.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Ementa:

Juros e Regimes de Capitalização Simples e Composta. Equivalência de Capitais e Equivalência de Taxas. Operações de Desconto. Séries de Pagamento Uniformes. Fluxos de Caixa. Métodos de Avaliação de Fluxos de Caixa. Sistemas de Amortização. Uso do Excel para cálculos financeiros.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira com HP12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
TOSI, A. J. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

DE FARO, C. Fundamentos da matemática financeira: uma análise ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco. São Paulo: Saraiva, 2006. BRANCO, A. C. Matemática financeira aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel®. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

5º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ementa:

Introdução a Informática; Estrutura Física do Sistema de Computação (Hardware); Sistemas Operacionais; Linguagem de Programação (Software); Linguagem de Apoio ao Usuário; Programas aplicativos de acessibilidade; Redes Locais; Teleprocessamento; Estruturas e Organizações da Informática; Administração em Informática. Análise e aplicabilidade da tecnologia da informação e sua contribuição para a comunicação administrativa da empresa, para os fornecedores e para a clientela. Avanços tecnológicos, inclusão e exclusão digital, tecnociências, propriedade intelectual, diferentes mídias e tratamento da informação. Acessibilidade em sistemas operacionais. A Tecnologia e seu papel no combate ao preconceito de gênero, violência contra mulher, contra os índios, contra as raças, contra o meio ambiente e contra os direitos humanos

Bibliografia Básica:

CORNACHIONE JÚNIOR, E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FOINA, P. R. Tecnologia de informação: planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

LAUDON, K. ; LAUDON, J. Sistemas de informação gerenciais. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALBERTIN, A. L. Administração de informática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede. 12.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. MOLINARO, L. F. ; RAMOS, K. H. C. Gestão de tecnologia da informação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

FINANÇAS CORPORATIVAS I

Ementa:

Gestão do Capital de Giro. Financiamento de Curto Prazo. Análise Financeira. Medidas de Criação de Valor. Orçamento de Caixa. Relação Risco e Retorno. Alavancagem Financeira.

Bibliografia Básica:

DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2005.

VIEIRA, M. V. Administração estratégica do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2005.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. Finanças corporativas: investimento de capital e avaliação. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Ementa:

Fundamentos do Comportamento Individual. O indivíduo e a organização. Percepção Individual e Tomada de Decisão. Valores, Atitudes e Satisfação no Trabalho. A motivação humana no trabalho. Equipes de Trabalho: implicações para gestores. Comunicação interpessoal e organizacional. Liderança (teorias). Conflito, Negociação e Comportamento Intergrupar. Estrutura do Trabalho: condições físicas, tipos de atividades e impactos da tecnologia. Mudança Organizacional: aspectos comportamentais. Stress: aspectos organizacionais / individuais. Aplicações organizacionais: diagnóstico, gerência participativa, reestruturação do trabalho e inovações no contexto de trabalho.

Bibliografia Básica:

ROBBINS, P. S. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2006. BOWDITCH, J. L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002. GIBSON, J. L; IVANCEVICH, J. M.; DONNELLY, J. H.; KONOPASKE, R. Organizações: Comportamento, Estrutura, Processos. São Paulo: Pearson, 2007.

Bibliografia Complementar:

WAGNER, J. A.; HOLLEMBECK, J. R. Comportamento Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2003. WOOD JR., T. Mudança organizacional. São Paulo: Atlas, 2000. MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos. São Paulo: Futura, 2000.

GESTÃO DE MATERIAIS

Ementa:

Organização: gerência das atividades de material na empresa moderna; análise das funções específicas do órgão de material; praticidade de estratégias de compras, do planejamento e da organização do almoxarifado e do levantamento e da análise do patrimônio das empresas. Conceito de logística.

Bibliografia Básica:

BALLOU, RONALDO H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. São Paulo: Bookman, 2010. DIAS, M. A. P. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, P.G.; CAMPOS, P. R. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento de cadeia de distribuição: estratégia, operação e

avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, J.J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2012.

EMPREENDEDORISMO

Ementa:

As características das pequenas empresas. Os problemas típicos de gestão de micro e pequenas empresas nascentes. A competitividade da pequena empresa. As peculiaridades da Gestão das Micro, Pequenas e Médias Empresas. As entidades de apoio. A profissionalização da gestão das pequenas e médias empresas. Redes de Pequenas Empresas para Operação Conjunta. Associativismo nas pequenas empresas. O empreendedor e o intra-empreendedor. Benefícios proporcionados pelo empreendedor à sociedade. Características de comportamento e de personalidade do empreendedor. As competências específicas do empreendedor e o seu desenvolvimento. Barreiras e armadilhas que ameaçam os negócios iniciados pelo empreendedor.

Bibliografia Básica:

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2007. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

FARAH, O. E. (Org.) [et al.]. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar:

CLARK, T.; OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model You: o Método de uma página para reinventar sua carreira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RIES, E. A Startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

6º SEMESTRE

ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO
Ementa: Administração da produção: conceitos e definições. Estratégia da produção. Planejamento e controle da capacidade. Projeto de processos. Projeto de produtos e serviços. Localização e arranjo físico de instalações (layout). Projeto, medidas do trabalho e ergonomia. Estratégias de melhorias. Desafios da produção.
Bibliografia Básica: CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. Cengage, 2008. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Bibliografia Complementar: CONTADOR, J. C. (org.). Gestão de operações: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010. SLACK, N.; LEWIS, M. Estratégia de operações. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. BETTS, A. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
FINANÇAS CORPORATIVAS II
Ementa: Avaliação Econômica de Investimentos de Capital. Estrutura de Capital e Política de Financiamento. Dividendos. Análise do Risco do Investimento. Determinação do Custo de Capital e da Taxa de Desconto. Finanças Internacionais.
Bibliografia Básica: BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. Finanças corporativas: investimento de capital e avaliação. Porto Alegre: Bookman, 2006. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração Financeira: corporate Finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Bibliografia Complementar: YOUNG, S. D; O'BYRNE, S. F. EVA e gestão baseada em valor. Porto Alegre: Bookman, 2003. GRINBLATT, M; TITMAN, S. Mercados financeiros e estratégia corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2005. DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GESTÃO DE PESSOAS

Ementa:

Contexto histórico da Gestão de Pessoas. Conceitos, objetivos e políticas e estratégias. Principais problemas e tendências. Planejamento de recursos humanos. Funções Básicas: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, cargos, salários e benefícios, avaliação de desempenho e planejamento de carreira. Tendências. O Planejamento de RH e sua vinculação com o Planejamento Estratégico da Empresa.

Bibliografia Básica:

HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M.; ZACCARELLI, L. M. (orgs.). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ARAÚJO, L. C. G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

FLEURY, M. T. L. (coord.). As Pessoas na Organização. Editora Gente, 2002.

88 PASSOS, A. E. V. M.; MENDONÇA, M. C. F.; FAISSAL R.; VERGARA S. C., Almeida, W. M. C. Atração e seleção de pessoas. São Paulo: FGV, 2006. SCOFANO, A. C.; MOREIRA, I., PACHECO, L. S.; BECKERT, M. C. P.; VERGARA S. C.; SOUZA, V. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: FGV, 2009.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ementa:

Planejamento administrativo; estratégia empresarial nas empresas; níveis de planejamento organizacional. Planejamento de inclusão de direitos humanos e acessibilidade nas empresas.

Bibliografia Básica:

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HITT, M. A., IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MINTZBERG, H.; QUINN; LAMPEL, J.; GHOSHAL. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. I. R. de. Manual de planejamento estratégico. 3. ed. Atlas, 2010. OLIVEIRA, D. de P.R. de Estratégia empresarial: vantagem competitiva. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento estratégico: conceito, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2010.

GESTÃO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ementa:

Economia da Tecnologia. Teoria Evolucionária: Correntes Schumpeteriana e Neo-schumpeteriana. A área de gestão da inovação dentro da empresa. Fontes de inovação para a empresa. Planejamento Estratégico de Tecnologia. Auditoria e estratégia tecnológica. Pesquisa e desenvolvimento para empresas inovadoras.

Bibliografia Básica:

FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. A Economia da Inovação Industrial. Campinas: Editora UNICAMP, 2008.

KIM, L. NELSON, R. Tecnologia, aprendizado e inovação. Clássicos da inovação. Campinas: UNICAMP-IE, 2005.

BETZ, F. Managing Technological Innovation: competitive advantage from change. 3. ed. New York: A Wiley-Interscience Publication, 2011.

Bibliografia Complementar:

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVIT, Keith. Gestão da Inovação. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2007.

PENROSE, E. Teoria do Crescimento da Firma. Campinas: UNICAMP-IE, 2006. TIGRE, P. B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

7º SEMESTRE

GESTÃO DE QUALIDADE

Ementa:

Economia e Paradigmas da Sustentabilidade nas empresas. Abordagens de Sustentabilidade. Gestão Estratégica da Sustentabilidade. Inovação e Mudança Organizacional para a Sustentabilidade. Operações de Sustentabilidade. Gestão do Relacionamento com Stakeholders. Responsabilidade socioambiental. Gestão socioambiental na empresa. Gestão por Indicadores de Desempenho. Gestão de Organizações do Terceiro Setor. Alianças Intersetoriais.

Bibliografia Básica:

ROBERT, Karl Henrik. The Natural Step: a história de uma revolução silenciosa. São Paulo: Cultrix, 2002.
SENGE, Peter. A revolução decisiva: como indivíduos e organizações trabalham em parceria para criar um mundo sustentável. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008.
HUDSON, Mike. Administrando Organizações do Terceiro Setor: o desafio de administrar sem receita. São Paulo: Makron Books, 1999.

Bibliografia Complementar:

HART, S. L. O Capitalismo na Encruzilhada. Porto Alegre: Bookman, 2005. SCHARMER, C. O. Teoria U: como liderar pela percepção e realização do futuro emergente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
DIAS, R. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

METODOLOGIA CIENTÍFICA EM ADMINISTRAÇÃO

Ementa:

Histórico das concepções de ciência e dos seus métodos. Metodologias de pesquisa científica. A definição do foco do estudo científico. Elaboração de revisão de literatura. Diferença entre artigo científico e Monografia. Instrumentos de coleta de dados. Estrutura de um projeto de pesquisa científica. Elaboração do Projeto de TCC.

Bibliografia Básica:

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

DEMO, P. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. Planejamento da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, I. E. Plágio em Artigo Científico: o que diz a literatura brasileira. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia. Centro de Ciências da educação. Florianópolis: UFSC, 2012.

LOGÍSTICA E CADEIA DE SUPLEMENTOS

Ementa:

História da logística no Brasil e a problemática regional. Planejamento logístico; tipologia de logística. Logística empresarial: conceitos, atividades primárias e atividades apoio. Logística e criação de valor. Nível de serviço logístico; Sistemas de Informação e troca eletrônica de dados para Controle; Decisões de Transporte; Planejamento de Rede logística; Visão sistêmica. Fluxos de informações e de produtos. Mecanismos para coordenação. Tipos de relacionamento na cadeia de suprimento. Estrutura para integração. Logística reversa. Projeto de cadeia de suprimentos. Sistemas de armazenagem. Embalagem e manuseio de materiais. Sustentabilidade Ambiental na Logística. Gerenciamento da Cadeia de Suprimento (Supply Chain Management).

Bibliografia Básica:

CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2004.

VOLLMANN, T.; BERRY, W.; WHYBARK, D.; JACOBS, F. Sistemas de planejamento e controle da produção para o gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE E TERCEIRO SETOR

Ementa:

Conceitos de Qualidade de produto. Conceituação da Gestão da Qualidade. Perspectiva estratégica da Qualidade. Gestão da Qualidade Total (TQM) e modelos de excelência. Custos da qualidade/custos da má qualidade. Ferramentas de suporte, controle e melhoria da gestão da qualidade. Qualidade em serviços. Modelos normatizados de sistemas de gestão.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. M; PALADINI, E. P. (Coord.) Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

TOLEDO, J. C. [et al.]. Qualidade: gestão e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARPINETTI, L. C. R. Gestão da Qualidade - conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2010.

CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, AS 8000 e NBR 16001: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. Edição compacta. São Paulo: Atlas, 2011.

PROJETO INTEGRADOR

Ementa:

Unidade Curricular integrativa dos conteúdos ministrados no semestre e no curso. Seminários. Iniciação Científica. Elaboração de um projeto interdisciplinar. Embasamento prático dos conceitos teóricos dos conteúdos ministrados em sala de aula. Prática aplicada em empresas reais sob orientação do professor orientador do P.I.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será indicada de acordo com as temáticas envolvidas.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia será indicada de acordo com as temáticas envolvidas.

8º SEMESTRE

GESTÃO DE PROJETOS

Ementa:

Concepção e apresentação de projetos; Aplicações de projetos no contexto organizacional; Administração, controle e avaliação de projetos; Gestão de pessoas em projetos; O papel do gerente na gestão de projetos; Tecnologias em projetos.

Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RABECHINI JR., R.; CARVALHO, M. M. (Org.). Gerenciamento de Projetos na Prática: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2006.

KERZNER, H. Gestão de Projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

CLEMENTE, A. Projetos Empresariais e Públicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SHTUB, A.; BARD J. F.; GLOBERSON S. Project management: processes, methodologies and economics. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. REZENDE, D. A. Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de Administração, Contabilidade e Informática. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ROLDÃO, V. C. Gestão de Projetos: uma perspectiva integrada. São Carlos: EdUFSCar, 2007.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Ementa:

Modelos formais e conceituais de planejamento estratégico: aspectos essenciais e características. A importância da administração orçamentária na empresa. O papel do administrador orçamentário. Planejamento e Controle. Orçamento e Sistema Orçamentário. Orçamento de vendas, produção, despesas, investimentos e caixa. Uso de demonstrativos projetados.

Bibliografia Básica:

HOJI, M; SILVA, H. A. Planejamento e controle financeiro: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. Sistemas de Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, C. L. Planejamento orçamentário. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, J. C. Orçamento empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2000.

NEGÓCIOS VIRTUAIS

Ementa:

Disciplina variável que assume temáticas diferenciadas em função das tendências observadas nas organizações modernas. Cabe ao professor identificar os temas relevantes para as empresas no momento da oferta da disciplina. Negócios virtuais.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será indicada de acordo com as temáticas envolvidas.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia será indicada de acordo com as temáticas envolvidas.

NEGÓCIOS REGIONAIS

Ementa:

Negócios locais: histórico do Mercado local. O plano de negócio. Análise da indústria e do Mercado da região. Levantamento da produção. Estudos de caso: Planos da estrutura organizacional e dos sistemas administrativos. Fontes e tipos de ideias para novos negócios.

Bibliografia Básica:

TIMMONS, J. A.; ZACHARAKIS, A.; SPINELLI, S.; DORNELAS, J. C. A. Planos de Negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

FILION, L. J.; DOLABELA, F. Boa idéia! e agora? plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

Bibliografia Complementar:

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SHEIFFER, Peter Quadros. Empreendendo Novos Negócios em Corporações. São Paulo: Atlas, 2008.

DEMAIS COMPONENTES

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
Ementa: Vivência de situações profissionais nas áreas de atuação da Administração e preparo para o exercício profissional. Orientação aos discentes, bem como a incorporação de situações-problema e experiências profissionais dos alunos no processo de ensino aprendizagem, visando à permanente atualização da formação em Administração, além dos trabalhos práticos de observação, pesquisa e intervenção técnico-científica sob a supervisão de um profissional responsável atuante na profissão.
Bibliografia Básica: A bibliografia depende da área de realização do estágio.
Bibliografia Complementar: A bibliografia depende da área de realização do estágio.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Ementa: Atividades voltadas para ampliação do universo acadêmico, cultural, científico e tecnológico do aluno. Oportunidade diferenciada de integralização do curso e de flexibilização curricular. Participação em eventos acadêmicos, organização de eventos, visitas técnicas, cursos, monitoria, eventos culturais e artísticos, publicação acadêmica e na mídia, , projeto experimental de consultoria, participação em grupos de estudo.
Bibliografia Básica: A bibliografia depende da área de desenvolvimento da atividade.
Bibliografia Complementar: A bibliografia depende da área de desenvolvimento da atividade.

ELABORAÇÃO DE TCC
Ementa: Implantação do projeto de Pesquisa. Análise de Dados. Elaboração de um artigo científico sob orientação docente. Mobilização de conhecimentos e competências, a fim de oferecer soluções originais e criativas aos novos desafios do setor.
Bibliografia Básica:

A bibliografia depende da área de desenvolvimento do artigo científico.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia depende da área de desenvolvimento do artigo científico.

OPTATIVAS

INTRODUÇÃO A LIBRAS

Ementa:

Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre surdos e ouvintes no âmbito universitário e profissional.

Bibliografia Básica:

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. LIBRAS em contexto: curso básico. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.
GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.
GESSER, A. O Ouvinte e a Surdez: sobre ensinar e aprender libras. São Paulo: Parábola, 2012.

Bibliografia Complementar:

FRIZANCO, M. L. E; HONORA, M. Livro Ilustrado da Língua Brasileira de Sinais. Jandira: Vol.1. Ciranda Cultural, 2009.
FRIZANCO, M. L. E; HONORA, M. Livro Ilustrado da Língua Brasileira de Sinais. Jandira: Vol.2. Ciranda Cultural, 2009.
FRIZANCO, M. L. E; HONORA, M. Livro Ilustrado da Língua Brasileira de Sinais. Jandira: Vol.3. Ciranda Cultural, 2009.

TURISMO RURAL

Ementa:

Conceitos e definições de turismo rural e suas tipologias e segmentos. Histórico e evolução do turismo rural. Planejamento do turismo em espaços rurais.

Bibliografia Básica:

DORTA, L.; POMILHO, R. A. Santos. As leis e o turismo uma visão panorâmica. São Paulo: Texto Novo, 2003.
MAMEDE, G. Direito do consumidor no turismo: código de defesa do consumidor aplicado aos contratos, aos serviços e ao marketing turístico do turismo. São Paulo: 2004.
WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5 ed. Porto alegre, Mcgraw Hill, 2012.

Bibliografia Complementar:

ACCIOLY, H. Direito internacional. São Paulo: Saraiva, 1997.

BADAROT, R.; A. LACERDA. Direito do turismo. História e legislação do Brasil e no exterior. São Paulo: Senacn, 2003.

VALERIO NETO, A. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica. Barueri São Paulo: Minha Editora, 2006.

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Ementa:

Noções gerais de administração rural, contabilidade agropecuária, logística, marketing e agronegócio; Comercialização agrícola e cooperativismo.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, N. C Contabilidade do agronegócio: teoria e prática. Curitiba: Juruá CALLADO, A. A. C. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, R. A. G. Administração rural: teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2013

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, M. A. introdução a matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2011.

CHAVES FEIJÓ, R. L. Economia agrícola e desenvolvimento rural. São Paulo: LTC , 2011.

MENDES, J. T. G. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Person, 2007

GERENCIAMENTO DE CONFECÇÕES DE JEANS

Ementa:

Entender o funcionamento da administração da produção, recursos, processos, estruturas e matérias. Tecnologias modernas de gestão em sistemas produtivos e inovação no setor de confecções de jeans.

Bibliografia Básica:

WHEELWRIGTH, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5 ed. Porto alegre, Mcgraw Hill, 2012.

CHAMBERS, S.; Slack, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impactos estratégicos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MATTOS, J. R. L. Guimarães, L. S. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem pratica. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

CORREIA, H. L. Correia, C. A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

VALERIO NETO, A. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica. Barueri São Paulo Minha Editora, 2006.

CHASE, R. B.; jacobs, F. R. Administração da produção e de operações: o essencial. Porto alegre: Bookman, 2009.

ECOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL

Ementa:

Noções de ecologia, ecossistema, fluxo de energia, ciclos biogeoquímicos, meio terrestre, poluição atmosférica, planejamento e proteção do meio ambiente, comercialização de produtos orgânicos, gestão ambiental.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J. R. Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thex, 2006 PHILIPPI, A. Educação ambiental e sustentabilidade. 2ª ed. revisada e atualizada. Barueri: Manoli, 2014 ODUN, E. P.; Barrett, G. W. Fundamentos de ecologia. 5ª ed. Cengage Learning, 2007.

Bibliografia Complementar:

DAWL, A. L. O princípio ecológico: ecologia e economia em simbiose 2ª ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1996 PRUSKY, F. Conservação de água e solo 2ª ed. Viçosa: UFV, 2009 DAKER, A. A água na agricultura: captação, elevação e melhoramento da água. Rio de Janeiro. Livraria Freitas Bastos, V. 2, 1987

8. METODOLOGIA DE ENSINO

O projeto pedagógico da Faculdade FIT de Taguaí tem como premissa o perfil do egresso. O atual contexto informatizado e global, onde o conhecimento e a informação estão disponíveis e em constante transformação, enseja a formação de um profissional criativo, dinâmico e participativo.

As metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES foram definidas em função do perfil do ingressante e a da realidade em que o aluno está inserido.

O egresso deve conquistar a autonomia intelectual e preparar-se para as mudanças no universo do conhecimento. Os princípios pedagógicos devem propiciar aos alunos a constituição de competências, habilidades e atitudes para a resolução de problemas, estudos de casos, intervenções em realidades, buscando seu aprimoramento como pessoa e cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades.

Constatada esta realidade, foi delineada uma metodologia de ensino baseada no sociointeracionismo, que consiste em permitir que o aluno construa seu próprio saber, a partir das trocas de experiência no ambiente acadêmico e externo, entendendo o papel primordial do professor como um mediador, que irá abrir os caminhos para a aprendizagem.

Para tanto, os docentes deverão construir sua competência para desenvolver atividades em sala de aula que possibilitem raciocínios mais complexos como: hipotetizações, previsões e transferências. Faz parte do cotidiano, o trabalho diversificado, o ensino programado, dinâmico e outros que exijam participação e que preveem o estudo e uso da informática.

Na prática, adotam-se as seguintes metodologias ativas de ensino-aprendizagem:

- a) Estímulo à leitura, interpretação e produção de textos, preparando o aluno para aprender a aprender;

- b) Busca permanente de uma formação científica, entendendo o conhecimento como uma construção humana contínua;
- c) Abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, considerando que os problemas e questões do universo do conhecimento extrapolam o isolamento de cada disciplina;
- d) Interação entre teoria e prática, tanto nas disciplinas curriculares quanto nos estágios supervisionados;
- e) Valorização da iniciativa do aluno e a constituição de competências, para que os conhecimentos possam refletir-se nas ações;
- f) Estímulo ao trabalho em equipe, uma vez que nenhum profissional, no mundo contemporâneo, trabalha isoladamente;
- g) Utilização de recursos audiovisuais e de tecnologia aplicada à educação.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

O sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Faculdade tem um caráter diagnóstico e processual, pois ajuda o professor e o aluno a aferir resultados alcançados, considerando os conhecimentos necessários e as competências a serem constituídas. A partir daí, ambos poderão refletir sobre sua prática e buscar formas de solucionar problemas de aprendizagem ainda durante o processo e não apenas no final do semestre letivo.

Outro aspecto importante da avaliação é seu caráter formativo. Partindo-se do compromisso da Instituição em formar profissionais com autonomia intelectual, a avaliação envolve a aplicação de provas, a prática de seminários e o desenvolvimento de projetos e trabalhos, individuais ou em grupo, sempre contextualizados para o desenvolvimento das competências requeridas.

O aproveitamento escolar é verificado em cada componente curricular, por meio de um acompanhamento contínuo do aluno, da seguinte forma: Há uma nota para cada um dos dois bimestres letivos, composta pela avaliação de seminários, de trabalhos, de projetos e de uma prova escrita.

Conforme previsto no Regimento da Instituição, as diversas formas de avaliação dos componentes curriculares terão seus resultados em notas de 0 a 10, permitindo sua fração em cinco décimos. Para o cálculo da média bimestral, deve ser atribuído peso 7 para a prova escrita e peso 3 para as demais formas de avaliação.

É considerado aprovado no semestre o aluno que obtiver média aritmética dos dois bimestres igual ou superior a 7. Tendo obtido média semestral inferior a 7 e não inferior a 3, o aluno pode realizar o exame final. Nesse caso, a média aritmética entre a nota do exame final e a média semestral deverá ser igual ou superior a 5. Caso ocorra reprovação em disciplina semestral, o aluno poderá solicitar o Regime Especial de Recuperação (RER), que consiste em uma prova com duração de 02 (duas) horas abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina no semestre cursado, preparada e aplicada pelo professor da disciplina. A solicitação

do RER deverá ser feita em período determinado pela Instituição por meio de preenchimento de documento disponibilizado pela secretaria acadêmica.

A solicitação será avaliada pela secretaria geral dos cursos e, para deferimento desta secretaria, deve cumprir os critérios a seguir:

- A) Jamais ter sido solicitado o RER anteriormente na disciplina pelo aluno;
- B) O aluno poderá solicitar o RER em, no máximo, três disciplinas simultaneamente;
- C) O aluno deve ter comparecido 21 às aulas com frequência mínima de 75% na(s) disciplina(s) em que solicitar o RER;
- D) O aluno deve ter obtido nota igual ou superior a 3,0 (três) na(s) disciplina(s) em que solicitar o RER;
- E) A(s) prova(s) será(ão) aplicada(s) no semestre seguinte ao que a(s) matéria(s) foi(ram) ministrada(s). A nota da prova de cada disciplina cujo RER for solicitado será de 0 (zero) a 10 (dez), sendo aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e reprovado o aluno com nota inferior a (cinco), respeitando o prazo de fechamento de notas do calendário da Instituição. Em caso de reprovação, o aluno entrará em regime de dependência (DP) na disciplina.

No Estágio Supervisionado a avaliação é realizada pelo Coordenador de Estágio com base no Relatório Final de estágio, no qual o aluno recebe a menção "suficiente" ou "insuficiente".

No Trabalho de Conclusão de Curso o aluno deve elaborar um artigo ou monografia e apresentá-lo a uma banca composta por três professores, sendo dois professores da própria FIT e um de outra IES, responsável por avaliar a constituição de competências para a pesquisa científica em Administração. Será aprovado o trabalho com nota igual ou superior a 7.

Diante do exposto, o sistema de avaliação da Faculdade FIT é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em três dimensões: diagnóstica, processual e formativa.

10. FORMA DE ACESSO AO CURSO

O Processo Seletivo para o Curso de Administração será realizado ao final de cada semestre letivo, com vistas à seleção de candidatos para o semestre letivo seguinte. A avaliação terá duração de quatro horas.

Não ocorrendo o preenchimento de todas as vagas, a Faculdade realizará um novo Processo Seletivo, com as mesmas características do primeiro processo. As provas de ambas as datas devem apresentar o mesmo grau de exigência e dificuldade.

Para dar publicidade ao fato, a Faculdade promoverá sua divulgação por meio de rádios e jornais locais e cartazes nos estabelecimentos comerciais da região. Nesse período, membros da Direção, Coordenação e Corpo Docente devem organizar palestras sobre carreiras para os egressos do Ensino Médio nas próprias escolas da região. O Edital do Processo Seletivo será publicado no site da Faculdade e afixado em um quadro de avisos na Instituição.

A prova será composta por uma redação, com peso de 50%, e 15 questões, também com peso de 50%. A redação virá acompanhada de um texto, com o propósito de avaliar a habilidade do candidato em ler, interpretar e escrever, bem como sua competência para trabalhar com questões interdisciplinares e temas transversais. As questões devem avaliar conhecimentos e competências próprios do Ensino Médio.

Dessa forma, o Processo Seletivo da Faculdade FIT de Taguaí visa avaliar o candidato em sintonia com as Diretrizes e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

Além do vestibular, o aluno poderá ingressar na IES através de transferência de outras IES, com aproveitamento curricular, de acordo com as normas previstas na legislação educacional e no Regimento Geral da Faculdade.

11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo principal favorecer a interação entre a teoria ministrada na Faculdade e a prática profissional desenvolvida nas empresas, proporcionando uma visão da profissão, da realidade social e do mercado de trabalho. É um momento privilegiado para constituição de competências e habilidades profissionais delineadas no Projeto de Curso.

No curso de Administração da FIT, o Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório com carga horária de 300 horas, desenvolvidas a partir do 5º semestre do curso. Cada aluno será orientado pelo Coordenador de Estágio, um membro do NDE designado pelo Coordenador de Curso. Compete ao Coordenador de Estágio:

- I) Esclarecer aos alunos os objetivos do Estágio Curricular Supervisionado, a forma de avaliação e as metodologias a serem empregadas;
- II) Formalizar convênios para atuação dos alunos nos campos de estágio;
- III) Elaborar, junto com cada aluno, o programa de aprendizado profissional e os planos de atividades;
- IV) Avaliar as condições do campo de Estágio.

No campo de Estágio, o discente deve ser acompanhado por um Supervisor, cuja função consiste em:

- I) Acompanhar o desenvolvimento do trabalho e a execução do cronograma proposto;
- II) Orientar o estagiário para um bom aproveitamento das atividades;
- III) Corrigir, se necessário, a atuação do aluno no estágio, com o intuito de ajudá-lo no melhor aproveitamento do período de estágio, com avaliações a cada um terço do período.
- IV) Conferir e assinar o Relatório de Final elaborado pelo estagiário. Com base no Relatório Final, o Coordenador de Estágio avalia o aproveitamento do aluno com a menção suficiente ou insuficiente.

O Relatório Final é, então, encaminhado à Secretaria Acadêmica para arquivamento no prontuário do aluno. Se a menção for suficiente, as horas serão contabilizadas para integralização da carga horária total de Estágio Supervisionado. As atividades de estágio devem preparar o estagiário para o pleno exercício profissional, vivenciando situações de real exercício da Administração, permitindo que o estagiário tome conhecimento da amplitude e complexidade do setor.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No curso de Administração da FIT, o discente deve elaborar um artigo científico ou monografia como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Compreendido como coroamento de um processo de formação científica do aluno, o TCC assume um papel importante no projeto pedagógico, à medida que colabora para o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, ensejando momentos para articular e mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, a fim de oferecer soluções originais e criativas aos novos desafios do setor.

O processo de globalização em curso torna evidente o valor da capacidade de criar soluções inovadoras para os problemas apresentados. A pressão constante pelo aprimoramento na qualidade e pela redução de custos em todas as atividades econômicas, inclusive na agropecuária (condição de desenvolvimento regional), tem valorizado a capacidade do profissional em encontrar soluções para superar os desafios e apresentar resultados elevados.

Para que o aluno possa elaborar seu trabalho de curso com desenvoltura, a matriz curricular foi organizada da seguinte forma:

- Nas “Atividades Complementares” presentes em todos os termos do curso, o aluno desenvolverá projetos científicos interdisciplinares, participará de visitas técnicas, e eventos, os quais auxiliarão no processo de formação científica e na escolha de um tema para o Trabalho de Conclusão de Curso. Durante todo o curso o discente será estimulado a apresentar seus projetos de pesquisa em Congressos de Iniciação Científica.
- As disciplinas do Eixo de Formação Profissional permitem, por sua vez, o domínio dos fundamentos, da evolução da Agronomia e do conteúdo necessário para a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.
- Os componentes “Leitura e Produção de Texto em Administração”, “Introdução à Estatística”, “Estatística Aplicada”, “Metodologia Científica em Administração” e “Trabalho de Conclusão de Curso” propiciam o desenvolvimento de algumas habilidades e competências para a investigação científica, tais como: leitura, compreensão e elaboração de textos,

levantamento de hipóteses, delimitação de problemas, sistematização de informações, análise de dados e utilização das normas técnicas. Ao final do 7º termo, o aluno deve apresentar um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, pois teve a disciplina de Metodologia Científica em Administração onde adquiriu conhecimentos para a elaboração deste projeto.

- No 8º termo, o Coordenador de TCC, designado entre os membros do NDE, encaminha o aluno a um professor orientador, conforme a linha de trabalho escolhida para desenvolvimento do TCC e apresentação ao final do semestre, com banca examinadora.

A elaboração do TCC é atividade obrigatória e representa 60 horas para a integralização da carga horária total do curso. Para a contabilização das horas, o aluno deve cumprir o prazo de entrega do trabalho apresentá-lo a uma banca composta por três professores, responsável por avaliar a constituição de competências para a pesquisa científica em Administração. Será aprovado o trabalho com nota igual ou superior a 7.

13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares representam uma oportunidade de ampliação do universo acadêmico, cultural, científico e tecnológico do aluno, bem como um momento diferenciado no processo de ensino-aprendizagem. Sendo um componente curricular obrigatório do curso, o aluno deverá cumprir 300 horas dessas atividades. As horas desenvolvidas com as Atividades Complementares contam para a integralização da carga horária total do curso.

Conforme o Regulamento para a realização das Atividades Complementares no Curso de Administração da Faculdade, seu desenvolvimento acontece nas seguintes atividades:

- i. Eventos científicos e acadêmicos;
- ii. Organização de Eventos;
- iii. Visitas Técnicas;
- iv. Participação em Cursos;
- v. Monitoria;
- vi. Eventos Culturais e Artísticos;
- vii. Iniciação Científica;
- viii. Publicação Acadêmica e na Mídia;
- ix. Atividades de Extensão;
- x. Projeto Experimental de Consultoria;
- xi. Participação em Grupos de Estudo.

O aluno tem a liberdade de escolher entre as atividades listadas acima, evitando sempre a concentração de toda a carga horária em uma única atividade.

As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas na própria Faculdade ou em outro âmbito, desde que propiciem a complementação da formação do aluno. Com o intuito de proporcionar melhor aproveitamento, a Faculdade promoverá eventos acadêmicos, atividades culturais, palestras, grupos de iniciação científica, visitas técnicas e firmar convênios com

empresas e o setor público, para facilitar o bom desenvolvimento dessas atividades pelos alunos.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

A política de avaliação da qualidade dos cursos da FIT (Faculdades Integradas de Taguaí) será composta por uma série de instrumentos e processos. Entre os principais estão as reuniões de imersão para planejamento, a análise dos resultados do ENADE e a apreciação dos relatórios produzidos pela CPA.

Haverá uma reunião pedagógica semestral de imersão para planejamento, em que a Coordenação e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) orientam os docentes em sua prática de ensino, tendo sempre em vista a implementação do Projeto Pedagógico do Curso. O contato direto com os professores, que acompanham o aproveitamento dos alunos ao longo do semestre, representa para a Coordenação e o NDE uma oportunidade relevante de avaliação da qualidade do curso.

Os resultados do ENADE também devem figurar como uma referência importante para avaliação do curso e adequação de seu projeto. Sempre que forem divulgados esses resultados, o NDE está incumbido de apresentar uma análise, a fim de identificar os pontos fortes e as fragilidades na formação do ingressante e dos formandos. Essa avaliação deve ser encaminhada para as reuniões de imersão para planejamento.

De outro lado, as análises e os relatórios produzidos pela CPA devem tornar mais claras as percepções vividas no dia-a-dia da Instituição. Os relatórios de autoavaliação serão encaminhados para a comunidade acadêmica, em especial, os gestores, para as devidas providências.

A consolidação do processo de avaliação do Curso de Administração ocorrerá mediante um processo permanente de observação desses vários indicadores. Da mesma forma, os resultados apontados por esses dados fornecerão subsídios para que o NDE e a Coordenação de curso possam pensar e repensar o Projeto de Curso de forma dinâmica e atualizada.